

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

EVALUATION OF GRADUATE PROGRAMS IN BRAZIL: THE CASE OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF RONDÔNIA (UNIR)

EVALUACIÓN DE PROGRAMAS DE POSGRADO EN BRASIL: EL CASO DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

 <https://doi.org/10.56238/arev7n10-251>

Data de submissão: 23/09/2025

Data de publicação: 23/10/2025

Lucas da Silva Souza

Mestrando em Gestão de Agronegócios e Sustentabilidade
Instituição: Universidade Federal de Rondônia – (UNIR)

E-mail: ls29102002@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6778683260869509>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9616-1943>

RESUMO

O estudo analisou os programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), considerando a oferta institucional e os conceitos atribuídos pela CAPES no período de 2017 a 2020. A pesquisa buscou responder: Quais são os programas de pós-graduação *stricto sensu* ativos ofertados pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e como esses programas têm sido avaliados pela CAPES ao longo do período 2017-2020? Adotou-se abordagem qualitativa, com caráter descritivo e natureza básica, fundamentada em procedimentos bibliográficos e documentais. O método empregado foi dedutivo para interpretar dados institucionais e relatórios oficiais. Os resultados indicaram a existência de 31 programas de pós-graduação *stricto sensu*, com conceitos variando entre 3 e 5, incluindo cursos próprios da UNIR e em parceria com instituições associadas. Observou-se que a universidade desempenha papel crucial na interiorização da educação superior no estado, ainda que haja concentração dos programas, especialmente de doutorado, no campus de Porto Velho. A avaliação da CAPES revelou conceitos satisfatórios, evidenciando o compromisso institucional com a qualidade acadêmica. As parcerias interinstitucionais surgem como estratégias importantes para ampliar a oferta e integrar saberes, porém desafios permanecem quanto à descentralização, fixação de pesquisadores e incentivo à pesquisa aplicada.

Palavras-chave: Programas Pós-graduação. Avaliação. *Stricto Sensu*. Qualis.

ABSTRACT

The study analyzed the *stricto sensu* graduate programs of the Federal University of Rondônia (UNIR), considering institutional offerings and the scores assigned by CAPES between 2017 and 2020. The research sought to answer the following question: What are the active *stricto sensu* graduate programs offered by the Federal University of Rondônia (UNIR), and how have these programs been evaluated by CAPES during the 2017–2020 period? A qualitative approach was adopted, with a descriptive character and basic nature, grounded in bibliographic and documentary procedures. The deductive method was employed to interpret institutional data and official reports. The results indicated the existence of 31 *stricto sensu* graduate programs, with scores ranging from 3 to 5, including UNIR's own courses and those in partnership with associated institutions. It was

observed that the university plays a crucial role in expanding higher education within the state, although there is a concentration of programs, especially doctoral ones, on the Porto Velho campus. CAPES evaluations revealed satisfactory ratings, demonstrating the institution's commitment to academic quality. Inter-institutional partnerships emerge as important strategies to expand offerings and integrate knowledge; however, challenges remain regarding decentralization, researcher retention, and incentives for applied research.

Keywords: Postgraduate Programs. Evaluation. *Stricto Sensu*. Qualis.

RESUMEN

El estudio analizó los programas de posgrado stricto sensu de la Universidad Federal de Rondônia (UNIR), considerando la oferta institucional y los conceptos atribuidos por la CAPES en el período de 2017 a 2020. La investigación buscó responder: ¿Cuáles son los programas de posgrado stricto sensu activos ofrecidos por la Universidad Federal de Rondônia (UNIR) y cómo han sido evaluados estos programas por la CAPES a lo largo del período 2017-2020? Se adoptó un enfoque cualitativo, con carácter descriptivo y naturaleza básica, fundamentado en procedimientos bibliográficos y documentales. El método empleado fue deductivo para interpretar datos institucionales e informes oficiales. Los resultados indicaron la existencia de 31 programas de posgrado stricto sensu, con conceptos que varían entre 3 y 5, incluyendo cursos propios de la UNIR y en colaboración con instituciones asociadas. Se observó que la universidad desempeña un papel crucial en la interiorización de la educación superior en el estado, aunque existe una concentración de los programas, especialmente de doctorado, en el campus de Porto Velho. La evaluación de la CAPES reveló conceptos satisfactorios, evidenciando el compromiso institucional con la calidad académica. Las alianzas interinstitucionales surgen como estrategias importantes para ampliar la oferta e integrar saberes; sin embargo, persisten desafíos en cuanto a la descentralización, la retención de investigadores y el fomento a la investigación aplicada.

Palabras-chave: Programas de Posgrado. Evaluación. *Stricto Sensu*. Calidad.

1 INTRODUÇÃO

A responsabilidade pela avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, abrangendo mestrados e doutorados é atribuída à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), autarquia vinculada ao Ministério da Educação. Essa avaliação é realizada de forma sistemática e periódica, no âmbito do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), com a divulgação das notas atribuídas aos programas em funcionamento ocorrendo ao final de cada quadriênio. O processo avaliativo tem como objetivo assegurar a qualidade da formação acadêmica, estimular a excelência científica e promover o desenvolvimento da pós-graduação no país (CAPES, 2024).

A última Avaliação Quadrienal da CAPES foi referente ao período de 2017 a 2020, com seus resultados finais publicados ao final de 2022. Atualmente, está em curso o ciclo avaliativo correspondente ao quadriênio 2021–2024, cujas atividades ocorrem ao longo de 2025, contemplando etapas como a coleta de dados, a classificação da produção intelectual e a análise pelas comissões de área (CAPES, 2025). Esse processo de avaliação é essencial para a permanência dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no âmbito SNPG, sendo conduzido por 50 áreas de avaliação específicas.

Os resultados são expressos por meio de conceitos que variam de 1 a 7: programas que recebem conceito 1 ou 2 são descredenciados e entram em processo de desativação, enquanto aqueles com notas entre 3 e 7 permanecem ativos. Nessa escala, o conceito 3 representa o atendimento aos critérios mínimos de qualidade exigidos, ao passo que o conceito 7 é atribuído a programas de excelência com reconhecimento internacional (CAPES, 2024).

Considerando a relevância do tema e a complexidade da realidade brasileira, o presente estudo teve como objetivo analisar os programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), considerando sua oferta institucional e os conceitos atribuídos pela CAPES nas avaliações realizadas. Apesar dos avanços institucionais e das diversas pesquisas voltadas a temáticas como avaliação institucional, observa-se uma lacuna no que diz respeito à análise sistemática e aprofundada dos programas de pós-graduação desta natureza ofertados pela UNIR, especialmente no que se refere à avaliação desses programas pela CAPES.

Tal lacuna torna-se ainda mais relevante diante da expansão recente desses programas, com a aprovação de novos cursos após a última avaliação quadrienal. Diante dessas circunstâncias, o presente estudo se propõe a investigar a seguinte questão de pesquisa: Quais são os programas de pós-graduação *stricto sensu* ativos ofertados pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e como esses programas têm sido avaliados pela CAPES ao longo do período 2017-2020?

Para responder ao problema de pesquisa, o estudo adotou uma metodologia descritiva quanto aos seus objetivos, caracterizando-se como uma pesquisa de natureza básica. A abordagem do problema foi qualitativa, buscando compreender fenômenos a partir da interpretação de dados e informações. As estratégias metodológicas utilizadas foram predominantemente bibliográficas e documentais, com a análise de planilhas e dados extraídos de fontes oficiais, conferindo ao estudo fundamentação empírica e teórica. No que se refere ao método de abordagem, optou-se pelo método dedutivo, que parte de premissas gerais para a análise de aspectos específicos, proporcionando uma estrutura lógica e coerente ao desenvolvimento da investigação.

2 METODOLOGIA

A metodologia deste estudo foi delineada para garantir rigor científico e consistência na análise dos dados. Quanto aos objetivos, a pesquisa é classificada como descritiva, pois buscou caracterizar e analisar informações existentes sem interferência direta no fenômeno estudado. Em relação à natureza, trata-se de uma pesquisa básica, voltada à ampliação do conhecimento científico, sem aplicação imediata em processos produtivos.

No que tange à abordagem do problema, adotou-se a perspectiva qualitativa, uma vez que o estudo envolve a interpretação de características subjetivas do fenômeno, concentrando-se na compreensão da dinâmica das relações sociais e institucionais. Embora considere dados passíveis de quantificação, o foco principal não recai sobre a representatividade numérica, mas sobre a análise interpretativa, visando ao aprofundamento da compreensão do contexto investigado.

Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa é bibliográfica e documental, fundamentando-se em fontes previamente consolidadas e documentos institucionais. O método dedutivo foi empregado por permitir a análise das informações a partir de conceitos gerais, evoluindo para conclusões específicas sobre a realidade estudada, garantindo coerência lógica ao raciocínio investigativo.

Os dados analisados foram secundários, conforme definição de Tafla et al. (2022), que os caracteriza como informações coletadas anteriormente por outras pessoas ou instituições e disponibilizadas para consulta e uso em pesquisas ou análises. Essa característica os distingue dos dados primários, obtidos diretamente pelo pesquisador no decorrer da investigação.

2.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DOS DADOS:

Para assegurar a relevância e a qualidade das informações analisadas, estabeleceram-se os seguintes critérios:

Inclusão: Quaisquer programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado, acadêmico e profissional) vinculados à Universidade Federal de Rondônia (UNIR), cadastrados na Plataforma Sucupira, e pertencentes à Região Norte do Brasil.

Exclusão: Foram excluídos da análise quaisquer programas de instituições privadas ou públicas de cursos *stricto sensu* que não fossem coligados ou atuassem em parceria com a Universidade Federal de Rondônia.

2.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E TRATAMENTO DE DADOS

A coleta de dados ocorreu entre os meses de julho e agosto de 2025, exclusivamente por meio da Plataforma Sucupira, sistema eletrônico desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que disponibiliza informações sobre a avaliação e o acompanhamento dos programas de pós-graduação no Brasil. O processo de coleta e preparação foi estruturado em três etapas sequenciais:

1. Filtragem e Seleção dos Dados:

Inicialmente, os dados foram localizados na Plataforma Sucupira, utilizando filtros referentes à região geográfica (Norte), à instituição selecionada (Universidade Federal de Rondônia – UNIR) e aos níveis acadêmicos desejados (mestrado e doutorado). Em seguida, foram aplicados filtros adicionais por grandes áreas do conhecimento e grau acadêmico, garantindo a extração das informações mais relevantes para o estudo.

2. Organização e Tabulação:

Os dados coletados foram organizados em tabelas, gráficos e quadros, utilizando-se recursos do Microsoft Excel para cálculos e estruturação visual, complementados por ferramentas gráficas de acesso livre, como Canva, para elaboração de ilustrações e imagens explicativas.

3. Análise e Interpretação:

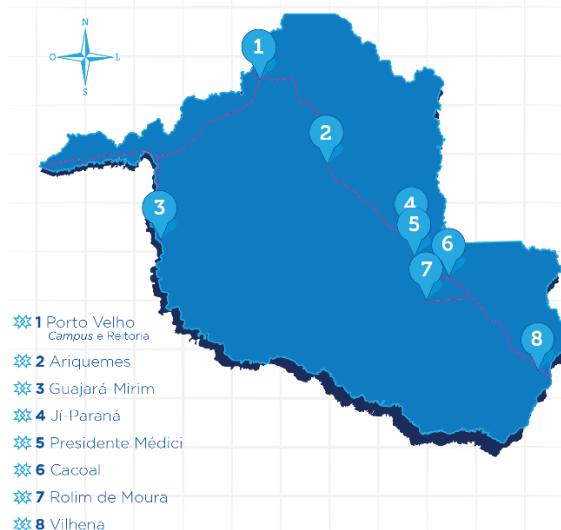
Na etapa final, procedeu-se à análise interpretativa e descritiva dos dados organizados, fundamentada no método dedutivo. Essa análise buscou identificar padrões, tendências e características relevantes, associando-os ao contexto do estudo. Esta última fase ocorreu entre o final do mês de agosto e início de setembro de 2025. As interpretações resultantes encontram-se detalhadas na seção Resultados e Discussão deste artigo.

3 RESULTADOS E ANÁLISE DE DADOS

Com base nos objetivos propostos, no referencial teórico estabelecido e nos procedimentos metodológicos adotados, esta seção apresenta e discute os principais resultados obtidos na pesquisa. A análise busca evidenciar as informações extraídas, interpretando-as à luz das categorias previamente definidas, de modo a proporcionar uma compreensão consistente e alinhada à problemática investigada. Além de expor os dados organizados em tabelas, gráficos e quadros, esta seção também apresenta reflexões críticas fundamentadas no embasamento teórico, garantindo coerência entre os achados empíricos e a fundamentação científica que orienta o estudo.

A Universidade Federal de Rondônia (UNIR), juntamente com o Instituto Federal de Rondônia (IFRO), constituem duas instituições públicas de ensino superior existentes no estado. A UNIR, a mais antiga, foi criada em 8 de julho de 1982, por meio da Lei Federal nº 7.011, no contexto da transformação do então Território Federal do Guaporé em unidade federativa (Brasil, 1982). Inicialmente, foi implantado o primeiro campus na capital, Porto Velho, e, posteriormente, iniciou-se o processo de interiorização, que resultou na criação dos demais campi atualmente existentes. Para identificar os cursos ofertados e as respectivas avaliações da CAPES, é necessário considerar tanto a disponibilidade de cada campus quanto sua localização geográfica e estrutura. Nesse sentido, a Figura 1 apresenta o mapa do estado de Rondônia com a distribuição dos referidos campis da universidade.

Figura 1 – Distribuição dos Campis da Universidade Federal de Rondônia (UNIR)



Fonte: Universidade Federal de Rondônia, (2025).

Como apresentado na Figura 1, a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) conta atualmente com oito campi distribuídos em diferentes mesorregiões e microrregiões do estado. A definição dessas localizações foi estrategicamente planejada para garantir cobertura educacional em todo o território

rondoniense, oferecendo cursos de graduação e programas de pós-graduação. O maior e mais completo campus é o José Ribeiro Filho, situado na capital, Porto Velho. Nele se concentram a maior quantidade de cursos de graduação, além dos programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Esse campus abrange tanto o complexo universitário localizado às margens da BR-364, sentido Acre, quanto a sede administrativa da instituição, a Reitoria, situada no centro da cidade. Juntamente com o campus Jorge Vassaliakis, localizado em Guajará-Mirim, o campus José Ribeiro Filho atende à região administrativa do Madeira-Mamoré, a mais populosa do estado (UNIR, 2025).

Além desses dois, destacam-se os campi localizados nas demais regiões do estado: o Campus de Ariquemes, que atende a região do Vale do Jamari; o Campus de Ji-Paraná e Presidente Médici, responsáveis pela região central. Na região conhecida como polo do café, encontra-se o Campus Professor Francisco Gonçalves Quiles, em Cacoal. Já o Campus de Rolim de Moura atende à população da Zona da Mata, enquanto o Campus de Vilhena contempla a região do Cone Sul, na divisa com o estado de Mato Grosso (SEPOG, 2025). Dessa forma, a UNIR se consolida como a única universidade pública do estado de Rondônia. As ofertas dos programas de pós-graduação nesses campi podem ser observadas na tabela 1.

Tabela 1 – Programas de Pós-graduação da UNIR por grandes áreas do conhecimento

Grandes Áreas	Áreas do Conhecimento	Grau Acadêmico	Nomes dos Programas de Pós-graduação
Ciências Biológicas	Ecologia	Mestrado Acadêmico	Conservação e uso de Recursos Naturais
Ciências Humanas	Psicologia	Mestrado Acadêmico	Psicologia
	Educação	Mestrado/Doutorado Profissional	Educação Escolar
	Políticas Públicas	Mestrado Profissional	Políticas Públicas
	Geografia	Mestrado/Doutorado Acadêmico	Geografia
	Educação	Mestrado Acadêmico	Educação
	História Regional do Brasil	Mestrado Acadêmico	História da Amazônia
	Filosofia	Mestrado Acadêmico	Filosofia
Ciências Sociais Aplicadas	Comunicação	Mestrado Acadêmico	Comunicação
	Ciência da Informação	Mestrado Profissional	Gestão da Infor. e Preserv. do Patrimônio na Amazônia
	Administração	Mestrado Acadêmico	Administração
	Administração	Mestrado Acadêmico	Administração e Contabilidade
Linguística, Letras e Artes	Letras	Mestrado/Doutorado Acadêmico	Letras
	Literatura Comparada	Mestrado Acadêmico	Estudos Literários
Multidisciplinar	Políticas e desenv. de Territórios	Mestrado/Doutorado Acadêmico	Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente
	Engenharia, Tecnologia e Gestão	Mestrado Acadêmico	Gestão de Agronegócios e Sustentabilidade
	Ensino de Ciências e Matemática	Mestrado Acadêmico	Ensino de Ciências da Natureza
	Ciências Ambientais	Mestrado Acadêmico	Ciências Ambientais
	Sociais, Culturas e Humanidades	Mestrado/Doutorado Profissional	Direitos Humanos e desenvolvimento da Justiça
	Ensino de Ciências e Matemática	Mestrado Acadêmico	Educação Matemáticas
	Políticas e desenv. de Territórios	Mestrado Acadêmico	Agroecossistemas Amazônicos

Fonte: Elaborado pelo autor com base em Sucupira (2025).

A universidade oferta atualmente 21 programas de pós-graduação *stricto sensu*, compreendendo mestrados e doutorados. Os cursos apresentam duração mínima de 12 meses, no caso

dos mestrados, e máxima de 48 meses para os doutorados. As formações disponibilizadas são predominantemente na modalidade presencial, havendo, em alguns casos, disciplinas ministradas a distância, contemplando tanto os programas profissionais quanto acadêmicos. Do total, 17 programas possuem natureza acadêmica, enquanto 4 são direcionados a qualificação profissional. Das grandes áreas da tabela 1, a Multidisciplinar concentra o maior número de programas, totalizando sete. Dentre estes, apenas o curso de Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça possui caráter profissional.

De maneira semelhante, a área de Ciências Humanas também reúne sete programas, dos quais apenas Educação Escolar e Políticas Públicas se destinam especificamente à qualificação para o mercado profissional, enquanto os demais mantêm natureza estritamente acadêmica. Além dos programas ofertados integralmente pela UNIR, a instituição participa de iniciativas em cooperação com outras universidades públicas, privadas, institutos e agências de fomento, resultando em uma rede colaborativa de formação avançada. A tabela 2 demonstra quais são esses cursos e universidades que lideram esses programas.

Tabela 2 – Programas de pós-graduação da UNIR em associação com outras universidades

Programas de Pós-graduação	Grau Acadêmico	Instituições de Ensino Superior Envolvidas
Biologia Experimental	Mestrado/Doutorado Acadêmico	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ/RONDÔNIA 
Educação na Amazônia	Doutorado Acadêmico	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - UFPA 
Administração Pública em Rede Nacional	Mestrado Profissional	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR 
Saúde da Família	Mestrado Profissional	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA - ABRASCO 
Matemática em Rede Nacional	Mestrado Profissional	SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA 
Ensino de Ciências e Matemática em Rede	Doutorado Profissional	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR 
Ensino de Física	Mestrado Profissional	SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA 
Biodiversidade e Biotecnologia	Doutorado Acadêmico	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - UFPA 
Gestão e Regulação de Recursos Hídricos	Mestrado Profissional	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP ILHA 
Educação Inclusiva	Mestrado Profissional	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP PRESIDENTE PRUDENTE 

Fonte: Elaborado pelo autor com base em Sucupira (2025).

A Tabela 2 apresenta os programas desenvolvidos em parceria, totalizando dez cursos vinculados à UNIR por meio de convênios interinstitucionais. Com exceção de Biologia Experimental, Educação na Amazônia e Biodiversidade e Biotecnologia, todos os demais possuem natureza profissional. A maior parte desses programas é oferecida em rede nacional e apresenta caráter multidisciplinar, permitindo, em alguns casos, o ingresso de candidatos sem formação específica na área, dada a abrangência temática e a flexibilidade curricular. Sendo assim, entre cursos ofertados

unicamente pela UNIR e os convênios com outras instituições, a universidade possui 31 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, aos quais as notas desses programas podem ser observadas na tabela 3.

Tabela 3 – Cursos de conceitos (notas) da avaliação da CAPES (2017-2020)

CURSOS OFERTADOS E NOTAS NA AVALIAÇÃO CAPES (2017-2020)	CURSOS OFERTADOS	NOTAS CAPES (2017-2020)	CAMPIS
CURSOS OFERTADOS E NOTAS NA AVALIAÇÃO CAPES (2017-2020)	Gestão de Agronegócios e Sustentabilidade	A	Francisco G. Quiles (Cacoal/RO)
	Educação Matemática	3	Jí-Paraná/RO
	Ensino de Física	5	Jí-Paraná/RO
	Gestão e Regulação de Recursos Hídricos	4	Jí-Paraná/RO
	Educação Inclusiva	3	Jí-Paraná/RO
	Administração Pública em Rede Nacional	3	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Psicologia	4	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Educação Escolar	4	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Educação na Amazônia	4	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Políticas Públicas	A	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Comunicação	A	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Biologia Experimental	4	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Desenvolvimento Regional e meio ambiente	4	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Ensino de Física	5	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Matemática em Rede Nacional	5	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Geografia	4	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Biodiversidade e Biotecnologia	5	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Educação	4	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Gest. da Inform. e Preservação do Patrim. Amazônia	A	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Administração	3	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Letras	4	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Saúde da Família	4	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Estudos Literários	4	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Direitos Humanos e desenvolvimento da Justiça	4	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	História da Amazônia	A	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Conservação e uso de Recursos Naturais	3	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Filosofia	3	José Ribeiro Filho (Porto Velho/RO)
	Agroecossistemas Amazônicos	3	Rolim de Moura/RO
	Ciências Ambientais	3	Rolim de Moura/RO
	Ensino de Ciências da Natureza	3	Rolim de Moura/RO
	Ensino de Ciências e matemática em Rede	A	Rolim de Moura/RO
	Administração e Contabilidade	A	Vilhena/RO

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados extraídos da plataforma sucupira (2025).

Conforme apresentado na Tabela 3, o Campus Porto Velho concentra o maior percentual de cursos de pós-graduação em todas as grandes áreas do conhecimento. Em segundo lugar, com número inferior e distribuído de forma equilibrada, destacam-se os campi de Rolim de Moura e Ji-Paraná. Já os campi de Cacoal e Vilhena ofertam apenas um programa de mestrado cada, enquanto os demais não possuem cursos *stricto sensu*.

As avaliações realizadas pela CAPES atribuem conceitos variando de 1 a 7, sendo que notas 1 e 2 indicam insuficiência e implicam a descontinuidade do programa, ao passo que a nota 3 corresponde ao atendimento aos requisitos mínimos para sua manutenção e o conceito 7 representa

programas com reconhecimento internacional. Atualmente, a universidade apresenta 9 programas avaliados com conceito 3, representando 28,1% do total ofertado. Programas com conceito 4 correspondem a 37,5%, totalizando 12 dos 31 cursos existentes. Por fim, os cursos considerados de excelência, com nota 5, representam o menor percentual, 12,5%, sendo todos vinculados a parcerias entre a UNIR e outras instituições. Esse grupo reúne 4 cursos pertencentes a três programas, considerando que o Mestrado Profissional em Ensino de Física é ofertado em dois campi distintos: José Ribeiro Filho, em Porto Velho, e Ji-Paraná, contabilizando, assim, duas ofertas de um mesmo programa.

Adicionalmente, há programas que ainda tiveram não tiveram notas atribuídas, sendo identificados pela nota A, que representam 21,9% do total ofertado, correspondendo a sete programas distribuídos entre todos os campi da universidade. A classificação “Autorizado” indica que tais programas não passaram por avaliação ainda, possivelmente devido à criação posterior ao período da última análise, realizada entre 2017 e 2020, sendo que as primeiras turmas tiveram início em 2021 e 2022 da maioria desses programas (CAPES, 2025).

Uma das particularidades mais notáveis dos programas *stricto sensu* da UNIR é a oferta de apenas um programa de doutorado fora da capital, o Doutorado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática em Rede, coordenado pelo campus de Rolim de Moura. Ressalta-se que este programa não é integralmente da UNIR, pois é desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Roraima (UFRR), que assume a coordenação das atividades. As universidades federais do Acre (UFAC) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) também participam dessa associação, contribuindo para a execução conjunta do programa entre as universidades do norte.

Diante dos dados apresentados, observa-se que a Universidade Federal de Rondônia desempenha papel estratégico na interiorização e na diversificação da pós-graduação *stricto sensu* no estado, contemplando diferentes áreas do conhecimento e modalidades formativas. A distribuição dos programas, embora concentrada em determinados campi, evidencia esforços para atender às demandas regionais, ao passo que as avaliações da CAPES demonstram um cenário predominantemente satisfatório, com destaque para a manutenção de programas com conceitos elevados e para a ampliação de parcerias interinstitucionais. Esses aspectos reforçam a importância da UNIR como agente indutor do desenvolvimento científico e tecnológico na Amazônia, contribuindo para a qualificação profissional e para a consolidação de uma rede acadêmica integrada e voltada à excelência.

4 DISCUSSÃO

A elaboração deste artigo, além de disseminar informações sobre as avaliações dos programas de pós-graduação da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), busca contribuir para a formulação de políticas públicas e estratégias institucionais que incentivem a expansão e a consolidação desses programas em todos os campi. A divisão geográfica do estado, que orientou a localização dos campi, demonstrou-se relevante ao permitir maior alcance populacional, aproximando a produção do conhecimento científico das diversas regiões de Rondônia. Essa interiorização representa um passo importante para democratizar o acesso à formação avançada, promovendo inclusão e desenvolvimento regional.

Todavia, algumas reflexões tornam-se necessárias: seriam tais ações suficientes para garantir a permanência de pesquisadores nos programas? Por que três campi da UNIR ainda não ofertam cursos de mestrado/doutorado? Após a conclusão da graduação ou da pós-graduação *lato sensu*, de que maneira a universidade pode fortalecer o vínculo com seus egressos, estimulando a continuidade da formação e contribuindo para o desenvolvimento de suas carreiras? Essas questões apontam para a necessidade de políticas institucionais mais robustas, que envolvam estratégias de fixação de pesquisadores, fomento à pesquisa aplicada e incentivo à criação de novos núcleos de pós-graduação.

Outro ponto relevante diz respeito à concentração da oferta de doutorados: atualmente, apenas o campus de Rolim de Moura dispõe de um programa desse nível fora da capital, Porto Velho. Essa centralização suscita questionamentos sobre as medidas que estão sendo adotadas para descentralizar a oferta, ampliando oportunidades em outras regiões do estado.

Contribui para essa discussão, a dissertação de Cardoso (2023), que evidencia a pós-graduação em geografia da UNIR e discute a importância desses programas em um contexto geral, onde apesar dos desafios impostos pelo contexto amazônico, caracterizado por dificuldades logísticas, limitações de infraestrutura e escassez de recursos, a UNIR tem demonstrado resiliência ao manter e expandir suas ações, reforçando seu papel como agente indutor do desenvolvimento científico e social. Espera-se, portanto, que a instituição avance na implementação de novas políticas, possibilitando a criação de programas em diferentes áreas e campi, de modo a consolidar uma rede acadêmica mais abrangente, inclusiva e orientada para a excelência.

Outra reflexão pertinente através desses resultados é quanto a forma de avaliação utilizada: Quais são as diretrizes e parâmetros utilizados pela CAPES para avaliarem os programas de pós-graduação?

A CAPES utiliza, como principais diretrizes para a avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, o Sistema Qualis Periódicos e outros mecanismos derivados de indicadores bibliométricos,

como o fator de impacto, o *índice H* e a indexação em bases internacionais (*Web of Science*, *Scopus*, *SCImago*, entre outras). Esses instrumentos são empregados para medir a qualidade da produção científica vinculada aos programas, determinando em grande parte a nota final atribuída pela CAPES. Assim, quanto mais publicações de docentes e discentes em periódicos classificados nos estratos superiores (A1, A2, A3, A4), melhor tende a ser a avaliação do programa (CAPES, 2025).

Corrobora com esta discussão, Gabardo, Rachem, Hamada (2018), que argumentam que o sistema avaliativo brasileiro, embora necessário para a regulação e o fomento da pesquisa, tornou-se excessivamente burocrático, padronizado e descontextualizado, especialmente em áreas como o Direito, nas quais os critérios de indexação e impacto internacional não refletem a realidade da produção científica nacional. Para eles, o uso rígido e acrítico de índices estrangeiros (como JCR e SJR) gera distorções, desestimula a diversidade metodológica e linguística e favorece artificialmente a concentração da produção científica em determinados centros e revistas.

Os autores consideram ainda, que a CAPES deveria reconhecer que o Qualis não é apenas um instrumento técnico de aferição, mas um mecanismo regulador com impacto amplo sobre o ambiente científico nacional. Portanto, sua aplicação deve observar os princípios do Direito Administrativo, como a transparência, a previsibilidade, a boa-fé, a irretroatividade de critérios e a deliberação democrática. Além disso, cita-se a necessidade de uma atuação mais participativa e contextualizada, capaz de respeitar as especificidades de cada área do conhecimento (Gabardo; Rachem; Hamada, 2018).

5 CONCLUSÃO

A análise desenvolvida neste artigo permitiu compreender a estrutura e a distribuição dos programas de pós-graduação stricto sensu ofertados pela Universidade Federal de Rondônia, bem como as avaliações atribuídas pela CAPES e os desafios inerentes à sua expansão no contexto amazônico. Os resultados evidenciaram que a UNIR desempenha papel fundamental na interiorização da educação superior, assegurando a presença de cursos em diferentes regiões do estado, sendo ao todo 31 programas de pós-graduação stricto sensu com notas de 3 a 5, embora ainda exista concentração significativa de programas, sobretudo de doutorado, no campus da capital, Porto Velho.

Constatou-se, ainda, que a maior parte dos programas apresenta conceitos satisfatórios nas avaliações, refletindo o compromisso institucional com a qualidade acadêmica, ao passo que as parcerias interinstitucionais se consolidam como estratégias relevantes para ampliar a oferta e promover a integração de saberes. Entretanto, permanecem desafios quanto à descentralização da pós-graduação e à criação de políticas voltadas à fixação de pesquisadores, incentivo à pesquisa aplicada e

estímulo à permanência dos egressos na vida acadêmica e criação de mais Programas de pós-graduação nos campis que ainda não possuem, sendo eles, Campus Jorge Vassilakis, em Guajará-mirim; Campus de Ariquemes e Presidente Médici.

Diante disso, conclui-se que, apesar das barreiras impostas pelo cenário amazônico, a UNIR tem avançado na consolidação de uma rede de formação stricto sensu que contribui para o desenvolvimento científico, tecnológico e social da região. Para alcançar um patamar ainda mais robusto, torna-se imprescindível a implementação de políticas institucionais que favoreçam a expansão equilibrada dos programas entre os campi, assegurando equidade no acesso e fortalecendo a missão da universidade como promotora do conhecimento e do desenvolvimento regional sustentável.

Como contribuição ao fortalecimento da ciência nessa área do saber e corroborando com essa discussão, sugere-se que em estudos posteriores sejam discutidos e abordados alguns temas pertinentes, tais como: Descentralização dos programas de pós-graduação da UNIR; fortalecimento de políticas de inclusão e diversidade na universidade; e o papel das universidades federais na Amazônia brasileira como propulsoras da ciência e de espaços de acolhimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 7.011, de 08 de julho de 1982. Dispõe sobre a autorização de criação da Fundação Universidade Federal de Rondônia. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 08 jul. 1982. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1980-1988/17011.htm. Acesso em: 20 set. 2025.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação. **Avaliação dos Programas de Pós-graduação stricto sensu.** Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao>. Acesso em: 03 set. 2025.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação. **Avaliação quadrienal terá atividades por todo o ano de 2025.** Brasília, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/avaliacao-quadrienal-tera-atividades-por-todo-o-ano-de-2025?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 05 ago. 2025.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação. **Resultado da avaliação quadrienal 2017-2020.** Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal/avaliacao-quadrienal-2017-2020/resultado-da-avaliacao-quadrienal-2017-2020>. Acesso em: 08 set. 2025.

CARDOSO, Patrícia Lopes. **Políticas Públicas educacionais para a formação de mestres e doutores na Amazônia:** O papel do programa de pós-graduação em geografia da UNIR neste contexto no período entre 2006 a 2019. 2023. 203.f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho/RO.

GABARDO, E.; HACHEM, D. W.; HAMADA, G. Sistema Qualis: Análise crítica da política de avaliação de periódicos científicos no Brasil. **Revista do Direito**, Santa Cruz do Sul, v.1, n.54, p.144-185, Jan./abr. 2018.

SEPOG – Secretaria de Estado do Planejamento, orçamento e Gestão. Gerência do Observatório do Governo do Estado de Rondônia. **Rondônia em Números de 2015-2017.** Porto Velho/RO: Portal do Observatório do Estado de Rondônia, 2019. Disponível em: <https://observatorio.sepog.ro.gov.br/Uploads/RondoniaEmNumeros/RondoniaemNumeros2015-2017.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2025.

SUCUPIRA – Plataforma Sucupira versão 4.1.31. **Cursos avaliados e Reconhecidos.** Brasília/DF: Portal plataforma sucupira, 2025. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/programas?id-ies=5285®iao=Norte&search=&size=100&page=0>. Acesso em: 20 set. 2025.

TAFLA, T. L.; MAGALHÃES, J.; TEIXEIRA, M. C. T. V.; PAULA, C. S. Métodos de pesquisa científica: Conceitos e definições. **Cadernos de Pós-graduação em distúrbios do desenvolvimento**, São Paulo/SP, v.22, n.2, p.30-43, jul./dez. 2022.

UNIR – Universidade Federal de Rondônia. Ministério da Educação. **Programas de Pós-graduação da UNIR.** Porto Velho/RO, 2025. Disponível em: <https://www.unir.br/pagina/exibir/44>. Acesso em: 02 set. 2025.